

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DO PEDIDO DE ACREDITAÇÃO DE NOVO CICLO DE ESTUDOS

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPNCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE: A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Maria Isabel Rebelo Teixeira Soares

Mario Rui Miranda Gomes Pascoa

Margarida Proença (Presidente)

1. Caracterização Geral

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições nacionais) (PT)

[sem resposta]

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições nacionais) (EN)

[sem resposta]

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições estrangeiras)

[sem resposta]

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação)

[sem resposta]

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto,

[sem resposta]

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto,

[sem resposta]

1.3. Designação do ciclo de estudos. (PT)

Licenciatura em Economia

1.3. Designação do ciclo de estudos. (EN)

Bachelor's Degree in Economics

1.4. Grau. (PT)

Licenciatura - 1º ciclo

1.4. Grau. (EN)

Bachelor - 1st cycle

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)

Economia

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)

Economics

1.6.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental

[0314] *Economia
Ciências Sociais e do Comportamento
Ciências Sociais, Comércio e Direito*

1.6.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.6.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180.0

1.8. Duração do ciclo de estudos.

3 anos

1.8.1. Outra

[sem resposta]

1.9. Número máximo de admissões proposto

200.0

1.10. Condições específicas de ingresso (alínea f) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março

Concurso Nacional de Acesso e ingresso ao ensino superior (DGES): - Provas de Ingresso: 19 Matemática A ou 19 Matemática A e 04 Economia ou 19 Matemática A e 18 Português - Classificações Mínimas: Nota de candidatura: 95 pontos (na escala 0-200); Provas de ingresso: 95 pontos (na escala 0-200) - Fórmula de Cálculo: Média do secundário: 50%; Provas de ingresso: 50%

1.10. Condições específicas de ingresso (alínea f) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março

National Call for Access and Entry to Higher Education (DGES): - Entry exams: 19 Mathematics A or 19 Mathematics A and 04 Economics or 19 Mathematics A and 18 Portuguese - Application score: 95 points (0-200 scale); Entry exams: 95 points (0-200 scale) - Calculation Formula: Secondary school average: 50%; Entry exams: 50%

1.10.1. Apreciação da adequação e conformidade legal das condições específicas

Existem, é adequado e cumpre os requisitos legais.

1.10.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (PT)

Estão definidas as condições que devem ser satisfeitas para requerer a admissão ao presente ciclo de estudos, conforme estabelecido na alínea f) do artigo 3º, e na alínea a) dos artigos 14º, 26º e 38º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto. O programa integra 180 ECTS, dos quais 138 são obrigatórios. Destes, 66 ECTS têm de ser obtidos na área científica de Economia, correspondendo 30 a Métodos Quantitativos e outros 18 à área científica da Gestão. Está organizado em 6 semestres curriculares, similar ao de instituições de referência no espaço europeu. A instituição integra um corpo docente total próprio; 98,33% (ETIS) possuem o grau de doutor, O mesmo pode ser considerado academicamente qualificado, dado que 57,59% (ETIS) é especializado na área de formação fundamental. A IES refere ainda dispor de RH técnicos, administrativos e de gestão suficientes, nomeadamente 25 efetivos e 6 colaboradores, e conta com recurso

1.10.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (EN)

The conditions that must be met to apply for admission to the present cycle of studies are defined, as established in paragraph f) of article 3, and in paragraph a) of articles 14, 26 and 38 of Decree-Law no. 74/2006, of March 24, in the wording of Decree-Law No. 65/2018, of August 16. The program comprises 180 ECTS, of which 138 are mandatory. Of these, 66 ECTS must be obtained in the scientific area of Economics, corresponding to 30 in Quantitative Methods and another 18 in the scientific area of Management. It is organized into 6 semesters, similar to reference institutions in Europe. The institution has its own teaching staff; 98.33% (ETIS) have a doctor's degree. This can be considered academically qualified, given that 57.59% (ETIS) is specialized in the area of fundamental training. IES also refers to having sufficient technical, administrative and management HR, namely 25 staff and 6 employees, and has material resources that are indispensable to guarantee the level and

1.11. Modalidade do ensino

Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto)

1.11.1. Regime de funcionamento, se presencial

Diurno

1.11.1.a. Se outro, especifique. (PT)

[sem resposta]

1.11.1.a. Se outro, especifique. (EN)

[sem resposta]

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado (se aplicável). (PT)

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado (se aplicável). (EN)

Faculty of Economics, University of Coimbra

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário

[Regulamento_805_A_2020_24_09_RAUC_creditacoes_compressed.pdf](#) | PDF | 271.3 Kb

1.13.1. Apreciação da existência e conformidade do regulamento de creditação com os preceitos legais

Existe, é adequado e cumpre os requisitos legais.

1.13.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (PT)

A IES conta com um Regulamento de creditação de formação e experiência profissional nos termos da legislação em vigor, publicado em DR como Regulamento nº 805/2020, de 24 de setembro

1.13.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (EN)

IES has a Regulation for the accreditation of training and professional experience under the terms of the legislation in force, published in DR as Regulation No. 805/2020, of September 24

1.14. Observações. (PT)

[sem resposta]

1.14. Observações. (EN)

[sem resposta]

2. Formalização do pedido

2.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa (PT)

De acordo com a documentação enviada, a proposta de reestruturação da licenciatura em Economia foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Pedagógico (28-set-2022), aprovada com uma abstenção pelo Conselho Científico da IES em 8 de setembro de 2022, tendo obtido parecer favorável no Senado da Universidade de Coimbra a 14 de Setembro. A proposta foi finalmente aprovada por despacho do Reitor da Universidade de Coimbra a 8 de novembro de 2022.

2.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa (EN)

According to the documentation sent, the proposed restructuring of the degree in Economics was unanimously approved by the Pedagogical Council (September 28, 2022); approved with one abstention by the IES Scientific Council on September 8, 2022. Received a favorable opinion in the University of Coimbra Senate on September 14th. The proposal was finally approved by the Rector of the University on November 8, 2022.

3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.

Sim

3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.

Sim

3.3. Justificar a adequação do objeto e objetivos do ciclo de estudos à modalidade do ensino.

Sim

3.4. Justificar a inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa.

Em parte

3.5. Designação do ciclo de estudos.

Sim

3.6.1. Apreciação global (PT)

A presente proposta de acreditação de um 1º ciclo formativo em Economia, na sequência da pronúncia, responde positivamente a algumas das preocupações da CAE. O 1º ano do ciclo de estudos aparece reformulado em dois pontos relevantes. Por um lado, a IES reconhece a importância inequívoca de uma área como História Económica, onde aliás apresenta valências próprias, posicionando-a logo no início do ciclo formativo, e com caráter obrigatório. Sugere-se que a formação em áreas como a História Moderna e Contemporânea (já para não falar da História e Filosofia da Economia ou de História Económica Portuguesa), e outras mais ligadas às sociedades modernas (vd. Cambridge) seja, se possível, possibilitada aos estudantes. No entender da CAE, a reformulação do plano de estudos inicialmente apresentado permite agora ultrapassar uma preocupação inicialmente formulada pela CAE no que respeitava à introdução das ucs de Economia de forma muito sequencial e muito rígida: princípios de micro primeiro, depois princípios de macro e micro intermédia, e só depois a macro intermédia. Esta sequencialidade aparecia como limitativa, obrigando a que os primeiros semestres fossem preenchidos com demasiadas disciplinas que não são de economia, remetendo-as para opções, e não alargando a oferta obrigatória. No plano de estudos agora apresentado, Princípios de Micro e Macroeconomia são oferecidos logo no 1º semestre do 1º ano, sendo introduzidas ucs obrigatórias sequenciais tanto em Microeconomia (Economia Industrial e Finanças Públicas) quanto em Macroeconomia (Economia do Crescimento e Desenvolvimento e Economia Monetária), bem como Economia Internacional. A uc de Direito Económico foi deslocada do 1º para o 2º ano, dando lugar à uc de História Económica. Por outro lado, o plano de estudos ora apresentado integra um leque mais alargado de opções em Economia, reforçando a formação nesta área científica

3.6.1. Apreciação global (EN)

.The present proposal for accreditation of a 1st training cycle in Economics, following the pronunciation, responds positively to some of CAE's concerns. The 1st year of the study cycle appears reformulated in two relevant points. On one hand, the HEI recognizes the unequivocal importance of an area such as Economic History, where it actually has its own valences, placing it right at the beginning of the training cycle, and on a mandatory basis. It is suggested that training in areas such as Modern and Contemporary History (not to mention the History and Philosophy of Economics or Portuguese Economic History), and others more linked to modern societies (see Cambridge) be, if possible, made possible. to students. In Evaluation Committee opinion, the reformulation of the study plan initially presented now allows to overcome a concern initially formulated with regard to the introduction of the UCs of Economics in a very sequential and very rigid way: micro principles first, then macro and micro principles intermediate, and then the intermediate macro. This sequentiality appeared to be limiting, forcing the first semesters to be filled with too many subjects that are not economics, referring them to options, and not extending the mandatory offer. In the study plan now presented, Principles of Micro and Macroeconomics are offered in the 1st semester of the 1st year, with sequential mandatory UCs being introduced both in Microeconomics (Industrial Economics and Public Finance) and in Macroeconomics (Economics of Growth and Development and Monetary Economics), as well as International Economics. The UC of Economic Law was moved from the 1st to the 2nd year, giving way to the UC of Economic History. On the other hand, the study plan presented here includes a wider range of options in Economics, reinforcing training in this scientific area.

3.6.2. Pontos fortes (PT)

Considera-se um ponto forte a proposta de realização de um Projeto Integrador aplicado à realidade económica e empresarial, no sentido de permitir um contacto com a realidade profissional, a integração de conhecimentos e o desenvolvimento de competências de trabalho em grupo e de comunicação oral e escrita.

3.6.2. Pontos fortes (EN)

.A strong point is considered to be the proposal to carry out an Integrating Project applied to the economic and business reality, in the sense of allowing contact with the professional reality, the integration of knowledge and the development of teamwork and oral communication skills and written.

3.6.3. Pontos fracos (PT)

Parece existir alguma sobreposição de conteúdos, em particular nas uc's da área da Gestão. Numa licenciatura como a proposta, a formação naquela vertente deverá contemplar matérias formativas estruturantes nas unidades curriculares obrigatórias, mas deve ser evitada a multiplicação e sobreposição de unidades curriculares muito específicas de gestão. Ainda que seja referida a oferta de unidades curriculares leccionadas em Inglês, incluindo UCs obrigatórias, não fica clara a resposta institucional proposta. Em sede de pronuncia, é referido que 5 ucs em Economia, duas das quais obrigatórias, são já oferecidas em inglês. É ainda referido que serão oferecidas ucs formativas em língua inglesa aos estudantes. Subsiste no entanto a dúvida de como irá a IES proceder no contexto da acreditação internacional do ciclo de estudos

3.6.3. Pontos fracos (EN)

There seems to be some overlapping of contents, in particular in the UC's in the Management area. In a degree such as the proposal, training in that area should include structuring training subjects in the compulsory course units, but the multiplication and overlapping of very specific management course units should be avoided. Although reference is made to the offer of curricular units taught in English, including mandatory CUs, the proposed institutional response is not clear. In terms of pronunciation, it is mentioned that 5 ucs in Economics, two of which are mandatory, are already offered in English. It is also mentioned that training courses in English will be offered to students. However, there is still a doubt about how the HEI will proceed in the context of the international accreditation of the cycle of studies

4. Desenvolvimento Curricular

4.1. Áreas Científicas.

4.2. Unidades curriculares do ciclo de estudos.

4.2.1. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

4.2.2 Conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Em parte

4.3. Unidades curriculares do ciclo de estudos (opções).

4.4. Percursos do ciclo de estudos.

4.4.1. Estrutura curricular.

Sim

4.4.2 Plano de estudos.

Sim

4.5.1. Justificação o desenho curricular.

Sim

4.5.1.2. Percentagem de créditos ECTS de unidades curriculares leccionadas predominantemente a

4.5.2. Metodologias e fundamentação

4.5.2.1. Metodologia de ensino e aprendizagem

4.5.2.1.1. Modelo pedagógico que constitui o referencial para a organização do processo de ensino e

Sim

4.5.2.1.2. Anexos do modelo pedagógico.

4.5.2.1.3. Adequação das metodologias de ensino e aprendizagem aos objetivos de aprendizagem.

Sim

4.5.2.1.4. Identificação das formas de garantia da justeza, fiabilidade e acessibilidade das metodologias e

Sim

4.5.2.1.5. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.

Sim

4.5.2.1.6. Acompanhamento do percurso e do sucesso académico dos estudantes.

Sim

4.5.2.1.7. Participação dos estudantes em atividades científicas (quando aplicável).

Sim

4.5.2.2. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos.**4.5.2.2.1. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos.**

Sim

4.5.2.2.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes

Sim

4.5.2.2.3. Forma como os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do número de

Sim

4.6.1. Apreciação global (PT)

Pontualmente, não ficam muito claros os objetivos pretendidos; apenas como exemplo, é o caso de uma uc designada por "China e a Sociedade Internacional na Ásia". Pretende-se mapear e discutir "principais elementos conceituais e teóricos, mas também políticos, económicos, sociais e securitários do espaço Asiático e chinês". Demasiadamente vasto e lato, não fica nunca claro qual o contexto teórico - se o aprofundamento da análise económica do comércio internacional, se uma abordagem geoeconómica, ou antes geopolítica. Ainda pontualmente, em algumas u.c., a bibliografia sugerida é predominantemente portuguesa, o que eventualmente pode criar dificuldades dado o objetivo genérico da IES no que respeita à internacionalização do programa oferecido. Após análise da documentação providenciada, a CAE é de opinião que no geral as metodologias de ensino e aprendizagem são globalmente adequadas e foram identificados mecanismos para garantir a justeza das mesmas. Estão definidas as formas de avaliação dos estudantes, e existem mecanismos de acompanhamento do seu percurso educativo. No entanto, a inovação em termos de avaliação de conhecimentos entra, frequentemente, em contradição com o que se pretende em termos de "proximidade docente/estudante"/inovação. Como explicar u.c em que só há exame final? E as "clássicas frequências"? E que dizer da manutenção do número de horas de contacto "clássico" em detrimento de aulas ditas "magistras" complementadas por aulas de acompanhamento a grupos mais reduzidos? Realça-se como interessante a opção da IES na criação de uma UC para motivar os estudantes a participarem em atividades mais relacionadas com a investigação científica. De resto, a CAE considera que foram definidos procedimentos internos de consulta dos docentes, adequados para fundamentar o número total de ECTS e verificar as cargas médias de trabalho dos estudantes.

4.6.1. Apreciação global (EN)

In a few cases the intended objectives are not very clear; just as an example, this is the case of a UC called "China and the International Society in Asia". The aim is to map and discuss "main conceptual and theoretical elements, as well as political, economic, social and security aspects of the Asian and Chinese space". Too vast and wide, it is never clear what the theoretical context is - whether the deepening of the economic analysis of international trade, whether a geoeconomic approach, or rather a geopolitical one. Still occasionally, in some u.c., the suggested bibliography is predominantly Portuguese, which eventually can create difficulties given the general objective of the IES with regard to the internationalization of the program offered. After analyzing the documentation provided, CAE is of the opinion that, in general, the teaching and learning methodologies are globally adequate and mechanisms have been identified to guarantee their fairness. The forms of student assessment are defined, and there are mechanisms for monitoring their educational path. However, innovation in terms of knowledge assessment often contradicts what is intended in terms of "teacher/student proximity"/innovation. How to explain u.c where there is only final exam? And the "classic frequencies"? And what about maintaining the number of "classic" contact hours to the detriment of so-called "masterful" classes complemented by follow-up classes for smaller groups? The option of the HEI to create a CU to motivate students to participate in activities more related to scientific research is highlighted as interesting. Furthermore, the CAE considers that internal consultation procedures for teachers have been defined, adequate to substantiate the total number of ECTS and verify the average workloads of students.

4.6.2. Pontos fortes (PT)

Estão definidas as formas de avaliação dos estudantes, e existem mecanismos de acompanhamento do seu percurso educativo. Realça-se como muito interessante a opção da IES na criação de uma UC para motivar os estudantes a participarem em atividades mais relacionadas com a investigação científica. Foram definidos procedimentos internos de consulta dos docentes, adequados para fundamentar o número total de ECTS e verificar as cargas médias de trabalho dos estudantes.

4.6.2. Pontos fortes (EN)

Overall, the teaching and learning methodologies are adequate and fair. There are mechanisms for monitoring the students' educational path. It was created a curricular unit to motivate students to participate in activities more related to scientific research. Internal consultation procedures for professors were defined and suitable for determining the total number of ECTS and verifying the average workloads of students.

4.6.3. Pontos fracos (PT)

Nada a indicar, de forma significativa.

4.6.3. Pontos fracos (EN)

Nothing to add.

5. Corpo Docente

5.1.1. Coordenação do ciclo de estudos.

Sim

5.1.2. Adequação da carga horária.

Sim

5.2.1. Cumprimento de requisitos legais.

Sim

5.2.2. Estabilidade do corpo docente.

Sim

5.2.3. Dinâmica de formação do corpo docente.

Sim

5.3. Avaliação do pessoal docente.

Sim

5.4.1. Apreciação global (PT)

A IES conta com um corpo docente próprio e academicamente qualificado. Dos 70 docentes (69,01 ETIs), quase todos têm o grau de doutor, dos quais 51, 53% são especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos. Nestas mesmas áreas, não conta com docentes não doutorados.; por essa razão, não existem docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de 1 ano. No que respeita a unidades de investigação, 92,75% dos docentes integram unidades de investigação da Universidade de Coimbra ou do Minho. No caso da Universidade de Coimbra, dois têm a classificação de Excelente (Centro de Estudos Sociais, integrando 8 docentes e Centro de Matemática, que integra 1 docente), um outro foi classificado pela FCT com Muito Bom integra 55 docentes (Centro de Investigação em Economia e Gestão), e finalmente dois foram classificados com Bom, cada um integrando dois docentes (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX e Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra). Dois docentes estão integrados no Centro de Investigação em Ciência Política, da Universidade do Minho, classificado como excelente. O corpo docente é estável, sendo que 94% têm uma ligação à IES superior a 3 anos. A IES conta com um Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes. Esta é feita a cada 3 anos, e baseia-se em 4 vertentes: investigação, docência, transferência e valorização do conhecimento e gestão universitária. Por outro lado, instituiu 2 prémios, um dos quais enquadrando a atividade docente, e o outro a investigação científica.

5.4.1. Apreciação global (EN)

IES has its own academically qualified faculty. Of the 70 teachers (69.01 FTEs), almost everybody have a doctor's degree, of which 51.53% specialize in the fundamental areas of the study cycle. In these same areas, it does not have non-doctoral professors.; for this reason, there are no professors enrolled in doctoral programs for more than 1 year. With regard to research units, 92.75% of teachers are part of research units at the University of Coimbra or Minho. In the case of the University of Coimbra, two are classified as Excellent (Centre for Social Studies, comprising 8 professors and the Mathematics Center, which integrates 1 professor), another was classified by FCT as Very Good, with 55 professors (Research Center in Economics and Management), and finally two were classified as Good, each integrating two professors (Centre for Interdisciplinary Studies of the 20th Century and Institute of Systems and Computer Engineering of Coimbra). Two professors are integrated in the Center for Research in Political Science, at the University of Minho, classified as excellent. The teaching staff is stable, with 94% having been with the HEI for more than 3 years. The Faculty of Economics has a Teacher Performance Assessment Regulation. This is done every 3 years, and is based on 4 aspects: research, teaching, transfer and enhancement of knowledge and university management. On the other hand, it instituted 2 prizes, one of which framed the teaching activity, and the other scientific research.

5.4.2. Pontos fortes (PT)

O corpo docente é academicamente qualificado e estável.

5.4.2. Pontos fortes (EN)

The faculty is academically qualified and stable.

5.4.3. Pontos fracos (PT)

Regista-se um número significativo de docentes que fizeram a generalidade do seu percurso formativo na Universidade de Coimbra. Não fica clara uma relevância significativa da investigação científica em termos de publicações em revistas internacionais de maior destaque.

5.4.3. Pontos fracos (EN)

There is a significant number of teachers who completed most of their training at the University of Coimbra. It is not clear that there is a significant relevance of scientific research in terms of publications in the most prominent international journals.

6. Pessoal técnico, administrativo e de gestão.

6.1. Adequação em número.

Sim

6.2. Qualificação profissional e técnica.

Sim

6.3. Avaliação do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Sim

6.4. Apreciação global do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

6.4.1. Apreciação global (PT)

A IES conta com 31 colaboradores, dos quais 25 são efetivos. De entre os efetivos, 11 são licenciados, e 3 têm o grau de mestre. Conta ainda com a colaboração do corpo técnico da estrutura central da Universidade de Coimbra, incluindo em tecnologias de informação. Com base numa redução de propinas na ordem dos 25%, a IES procura motivar os seus trabalhadores não docentes a frequentarem os cursos da Universidade de Coimbra. a Universidade de Coimbra garante a avaliação de desempenho dos seus trabalhadores não docentes com base no estipulado na legislação do SIADAP, sendo o processo de avaliação bienal. Todo o processo é supervisionado pela Comissão Paritária e pelo Conselho Coordenador de Avaliação.

6.4.1. Apreciação global (EN)

The School has 31 employees, of which 25 are effective. Among the staff, 11 are licensed, and 3 have a master's degree. It also counts on the collaboration of the technical staff of the central structure of the University of Coimbra, including in information technologies. Based on a 25% reduction in tuition fees, the IES seeks to motivate its non-teaching staff to attend courses at the University of Coimbra. the University of Coimbra guarantees the performance evaluation of its non-teaching staff based on the provisions of the SIADAP legislation, with a biennial evaluation process. The entire process is supervised by the Joint Commission and the Evaluation Coordinating Council.

6.4.2. Pontos fortes (PT)

Número suficiente de trabalhadores não docentes, todos a 100% de afetação.

6.4.2. Pontos fortes (EN)

Sufficient number of non-teaching staff, all at 100% allocation.

6.4.3. Pontos fracos (PT)

Nada a indicar.

6.4.3. Pontos fracos (EN)

Nothing to report.

7. Instalações e Equipamentos

7.1. Instalações.

Sim

7.2. Sistemas tecnológicos e recursos digitais.

Sim

7.3. Equipamentos.

Sim

7.4. Apreciação global das instalações e equipamentos.**7.4.1. Apreciação global (PT)**

A IES dispõe de instalações físicas adequadas ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos , incluindo salas de aula equipadas, uma boa biblioteca que disponibiliza computadores para uso dos estudantes e locais de estudo. Reporta ainda possuir acesso a bases de dados para investigação, como a B-On, DataStream e a SABI, bem como software do género "Personal Response System (PRS) e de deteção de plágio (URKUND)

7.4.1. Apreciação global (EN)

The School has adequate physical facilities to meet the learning objectives of the study cycle, including equipped classrooms, a good library that provides computers for students to use and places of study.

7.4.2. Pontos fortes (PT)

Qualidade das instalações e disponibilização de materiais de estudo e equipamentos didáticos e científicos.

7.4.2. Pontos fortes (EN)

Quality of facilities and availability of study materials and didactic and scientific equipment.

7.4.3. Pontos fracos (PT)

Nada a indicar.

7.4.3. Pontos fracos (EN)

Nothing to report.

8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

8.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos.

Sim

8.2. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

Sim

8.3. Produção científica.

Em parte

8.4. Atividades de desenvolvimento, formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível e/ou

Sim

8.5. Apreciação global das investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento**8.5.1. Apreciação global (PT)**

Os docentes da IES estão todos integrados em centros de investigação, cinco dos quais sediados na Universidade de Coimbra e um sexto na Universidade do Minho. Dos Centros de Investigação na Universidade de Coimbra, o Centro de Investigação em Economia e Gestão integra a larga maioria (55 docentes), e tem a classificação atribuída pela FCT de Muito Bom. O Centro de Estudos em Ciências Sociais integra 8 docentes, e tem a classificação de Excelente. Estes dois centros de investigação têm diversos projetos aprovados, com financiamento competitivo (FCT entre outros), e têm também desenvolvido contratos de prestação de serviços especializados para entidades regionais e /ou nacionais. A IES tem ainda oferecido de forma consistente formação superior em Economia, aos níveis do 2º e 3º ciclo de estudos, colaborando com outras instituições de ensino superior em Portugal. Alguns docentes reportam algumas publicações em revistas internacionais com referee, bem como organização de conferências e apresentação de papers em conferências internacionais. mas em muitos casos, aparentemente, ainda se privilegia a publicação em publicações nacionais e a transferência de conhecimentos para a sociedade.

8.5.1. Apreciação global (EN)

IES professors are all part of research centres, five of which are based at the University of Coimbra and a sixth at the University of Minho. Of the Research Centers at the University of Coimbra, the Center for Research in Economics and Management comprises the vast majority (55 professors), and is classified as Very Good by the FCT. The Center for Studies in Social Sciences has 8 professors, and is classified as Excellent. These two research centers have several approved projects, with competitive funding (FCT among others), and have also developed specialized service provision contracts for regional and/or national entities. IES has also consistently offered higher education in Economics, at the levels of the 2nd and 3rd cycle of studies, collaborating with other higher education institutions in Portugal. Some professors report some international publications in international journals with referee, as well as organization of conferences and presentation of papers in international conferences. but in many cases, apparently, publication in national publications is still privileged.

8.5.2. Pontos fortes (PT)

Centros de investigação com classificação desde Bom a Excelente, diferenciados na abordagem que permitem e motivam.

8.5.2. Pontos fortes (EN)

Research centers rated from Good to Excellent, differentiated in the approach they allow and motivate.

8.5.3. Pontos fracos (PT)

Alguns docentes reportam algumas publicações em revistas internacionais com referee, bem como organização de conferências e apresentação de papers em conferências internacionais. mas em muitos casos, aparentemente, ainda se privilegia a publicação em publicações nacionais.

8.5.3. Pontos fracos (EN)

Some professors report some publications in international journals with referee, as well as organization of conferences and presentation of papers in international conferences. but in many cases, apparently, publication in national publications is still preferred.

9. Política de proteção de dados (regulamento (ue) n.º 679/2016, de 27 de abril transposto para a lei n.º 58/2019, de 8 de agosto).

Política de proteção de dados

Sim

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no espaço europeu de ensino superior (ees).

10.1. Ciclos de estudos similares em instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior

Em parte

10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.

Sim

10.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.

10.3.1. Apreciação global (PT)

Em termos globais, os objetivos de aprendizagem formulados são idênticos ao de outras IES. A estrutura global do programa, assente em 3 anos e seis semestres, é também a comum. Em sede de Pronúncia, a IES apresentou de forma sucinta o resultado de um exercício de benchmarking face a instituições nacionais e internacionais de referência, e que terá servido de suporte à opção estratégica de assegurar um 1º ano comum às licenciaturas de Economia e Gestão, permitindo depois a consolidação e especialização de cada uma daquelas áreas nos anos subsequentes. A CAE reconhece que diversas Universidades de topo optam por permitir aos seus estudantes majors em simultâneo, combinando Economia, Matemática, Engenharia, Ciência Política, ou outras. Encontram-se diversos exemplos de conjugação da major em Economia com uma ou mais minors. Nestes casos são estabelecidos, de forma muito clara, os requisitos a cumprir; por exemplo, no caso do MIT, os estudantes terão de completar pelo menos um semestre numa major, com uma avaliação elevada, antes de poderem solicitar a frequência numa outra. E acresce ainda que não são permitidas majors duplas na mesma área ou que apresentem interdisciplinaridade. Em algumas das mais reputadas escolas europeias regista-se a oferta de programas conjuntos de Economia e Gestão, ressaltando-se que as unidades curriculares de Gestão não são conducentes a um grau, constituindo-se antes como um conjunto de temas académicos no contexto do Departamento de Economia (vd. Oxford). É também possível combinar a formação em Economia com outra área científica, depois de ter frequentado com sucesso um ou mais anos em Economia (vd. Cambridge). Noutras casos, onde a convergência das duas áreas é mais clara, a Universidade opta pela designação do programa por Economia e Gestão (vd. Bolonha ou Estocolmo). Em Portugal, no 1º ciclo, ainda que tenha emergido uma preferência pela conjugação com Gestão, as escolas de referência reforçam de forma clara a formação teórica em Economia, contribuindo para a estruturação consistente de um pensamento económico logo a partir do primeiro ano. A estrutura curricular do primeiro ano é essencial e quase sempre decisiva na atração/ou não do estudante para uma área de conhecimento. Em Portugal, na generalidade das instituições de referência, o plano de estudos remete para uma formação sólida em Economia logo a partir do 1º ano, incluindo ucs complementares em Matemática, Estatística e História Económica. Claramente, os primeiros semestres têm como objetivo desenvolver um fundamento sólido, que virá a ser aprofundado no 2º ano, deixando-se que no 3º ano o estudante se especialize numa ou noutra área. Sublinha-se a relevância crescente da oferta de ucs que permitem e motivam para a discussão de temas contemporâneos, a partir de abordagens económicas, políticas ou históricas. Algumas das IES citadas aliás no Relatório apresentado incluem línguas estrangeiras na perspetiva da cultura e da sua utilização no mundo dos negócios, bem como ucs que remetem para a formação em termos de soft skills. Na generalidade dos casos, procura-se motivar os estudantes para a importância da investigação científica através de ucs de metodologia, ou mesmo da escrita de uma tese final de curso. Da análise detalhada dos programas de instituições de referência, fica clara a tendência para programas bastante flexíveis, onde os estudantes são motivados para construir o seu próprio plano de estudos, individualizado nas suas preferências, ainda que de forma acompanhada. Em alguns casos, como nas Universidades de Bolonha, Estocolmo, ou em Louvain-La-Neuve, a convergência permitida entre as áreas da Economia e da Gestão é mais significativa. Estas Universidades, certamente entre outras, optam por designar os programas oferecidos por bachelor em Economia e Gestão. Os estudantes escolhem assim claramente um tipo de formação híbrido, ainda que na maior parte dos casos seja reforçada a oferta obrigatória e optativa de uc avançadas em Economia. Finalmente, na maioria destes casos, a oferta educativa é em inglês, permitindo-se que os estudantes frequentem um ou mais semestres em universidades internacionais nas redes a que pertencem.

10.3.1. Apreciação global (EN)

Globally the formulated learning objectives are identical to those of other HEIs. The global structure of the program, based on 3 years and six semesters, is also common. In terms of Pronunciation, the IES succinctly presented the result of a benchmarking exercise against reference national and international institutions, which will have supported the strategic option of ensuring a 1st year common to the Economics and Management degrees, allowing then the consolidation and specialization of each of those areas in subsequent years. CAE recognizes that several top Universities choose to allow their students majors simultaneously, combining Economics, Mathematics, Engineering, Political Science, or others. There are several examples of combining the major in Economics with one or more minors. In these cases, the requirements to be complied with are established very clearly; for example, in the case of MIT, students will have to complete at least one semester in a major, with a high grade, before they can apply to attend another. And it adds that double majors in the same area or that present interdisciplinarity are not allowed. Some of the most reputable European schools offer joint programs in Economics and Management, with the exception that the curricular units in Management are not leading to a degree, rather constituting a set of academic subjects in the context of the Department of Economics (see Oxford). It is also possible to combine training in Economics with another scientific area, after having successfully attended one or more years in Economics (see Cambridge). In other cases, where the convergence of the two areas is clearer, the University chooses to name the program Economics and Management (see Bologna or Stockholm). In Portugal, in the 1st cycle, although a preference has emerged for combining it with Management, the reference schools clearly reinforce theoretical training in Economics, contributing to the consistent structuring of economic thinking from the first year onwards. The curricular structure of the first year is essential and almost always decisive in attracting or not the student to an area of knowledge. In Portugal, in most reference institutions, the study plan refers to solid training in Economics from the 1st year onwards, including complementary UCs in Mathematics, Statistics and Economic History. Clearly, the first semesters aim to develop a solid foundation, which will be deepened in the 2nd year, leaving the student to specialize in one or another area in the 3rd year. It underlines the growing relevance of the offer of ucs that allow and motivate the discussion of contemporary themes, from economic, political or historical approaches. Some of the HEIs mentioned in the presented Report include foreign languages from the perspective of culture and their use in the business world, as well as UCs that refer to training in terms of soft skills. In most cases, an attempt is made to motivate students to the importance of scientific research through methodology ucs, or even writing a final thesis. From the detailed analysis of the programs of reference institutions, it is clear the trend towards very flexible programs, where students are motivated to build their own study plan, individualized in their preferences, even if accompanied. In some cases, such as at the Universities of Bologna, Stockholm, or Louvain-La-Neuve, the allowed convergence between the areas of Economics and Management is more significant. These Universities, certainly among others, choose to designate the programs offered by bachelor in Economics and Management. Students thus clearly choose a hybrid type of training, although in most cases the mandatory and optional offer of advanced courses in Economics is reinforced. Finally, in most of these cases, the educational offer is in English, allowing students to attend one or more semesters at international universities in the networks to which they belong.

10.3.2. Pontos fortes (PT)

O reconhecimento da importância da internacionalização.

10.3.2. Pontos fortes (EN)

Recognition of the importance of internationalization

10.3.3. Pontos fracos (PT)

Nada a acrescentar

10.3.3. Pontos fracos (EN)

Nothing to report

11. Estágios e/ou períodos de formação em serviço (quando aplicável).

11.1. Locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não Aplicável

11.2. Orientadores externos.

11.3. Plano de distribuição dos estudantes e Recursos Institucionais.

11.3.1. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio e/ou formação em serviço

11.3.2. Recursos da instituição para o acompanhamento dos estudantes.

Não Aplicável

11.4. Mecanismos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em

Não Aplicável

11.5. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.

Não Aplicável

11.6. Apreciação global das condições de estágio ou formação em serviço.**11.6.1. Apreciação global (PT)**

A IES não disponibilizou informação neste âmbito, pelo que se entende que não é aplicável.

11.6.1. Apreciação global (EN)

IES did not provide information in this context, so it is understood that it is not applicable.

11.6.2. Pontos fortes (PT)

Não aplicável.

11.6.2. Pontos fortes (EN)

Not applicable.

11.6.3. Pontos fracos (PT)

Não aplicável.

11.6.3. Pontos fracos (EN)

Not applicable.

12. Observações finais.

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) (PT)

A IES, em sede de pronúncia, respondeu de forma rigorosa e aberta, às questões inicialmente formuladas pela CAE. Na sequência da pronúncia, foi alterado o plano de estudos proposto e retificado nos pontos em que a CAE tinha reconhecido existirem problemas. A atual proposta da IES, reformulada, justifica uma apreciação positiva da CAE

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) (EN)

The IES, in terms of pronouncement, responded rigorously and openly to the questions initially formulated by the CAE. Following the pronouncement, the proposed study plan was changed and rectified in the points where the CAE had recognized that there were problems. The current IES proposal, reformulated, justifies a positive appreciation of the CAE

12.2. Observações (PT)

Nada a indicar.

12.2. Observações (EN)

Nothing to add.

12.3. PDF (500KB).

[sem resposta]

13. Conclusões

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos (PT)

A CAE analisou de forma detalhada a proposta de alteração do plano de estudos inicialmente apresentado, na sequência das preocupações expressas. Em primeiro lugar, quer deixar ficar clara a sua apreciação pela qualidade e rigor do documento ora apresentado, bem como pela abertura da IES face às sugestões apresentadas pela CAE. A ausência de um diagnóstico pormenorizado da desadequação do anterior plano curricular às tendências que se desenham, dificultou o cabal entendimento da lógica subjacente à nova proposta. Em sede de Pronúncia, a IES veio posteriormente apresentar sucintamente o seu percurso histórico, esclarecendo que tendo amplamente auscultado estudantes atuais e antigos, docentes e entidades parceiras, tinha optado por introduzir “modernidade e competitividade”, com vista ainda à sua acreditação internacional. Ressalvando o carácter porventura demasiadamente alargado da estratégia aparentemente assumida, em sede de pronúncia, a IES veio a identificar como principais pontos a melhorar a articulação entre microeconomia e macroeconomia e os métodos quantitativos bem como promover a integração de conhecimentos através da criação de uma uc transversal, desenvolvendo ainda os soft skills dos estudantes. Contudo, subsiste a ausência de uma análise a nível internacional, nomeadamente no que a licenciatura da IES pode oferecer em termos de mais-valia aos estudantes e docentes ERASMUS. Tal surpreende-nos, já que a preocupação de internacionalização está claramente patente na proposta do novo plano curricular. No contexto da estratégia assumida pela IES, a CAE considera que o plano de estudos agora proposto reúne condições para que seja oferecido um programa sólido em Economia, abrindo espaço para a aquisição de competências em áreas da Gestão.

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos (EN)

The Evaluation Committee (CAE) analyzed in detail the proposal to change the study plan initially presented, following the concerns expressed. Firstly, it would like to make clear its appreciation for the quality and accuracy of the document presented here, as well as for the openness of the IES towards the suggestions presented by the CAE. The absence of a detailed diagnosis of the inadequacy of the previous curricular plan to the emerging trends made it difficult to fully understand the underlying logic of the new proposal. In the Pronunciation, the IES later came to briefly present its historical path, clarifying that having widely heard current and former students, teachers and partner entities, it had chosen to introduce “modernity and competitiveness”, with a view to its international accreditation. Keeping in mind the perhaps overly broad nature of the strategy apparently assumed, in terms of pronouncement, the IES came to identify as the main points to improve the articulation between microeconomics and macroeconomics and quantitative methods, as well as to promote the integration of knowledge through the creation of a transversal uc, further developing the students' soft skills. However, there is still a lack of analysis at an international level, namely in terms of what the IES degree can offer in terms of added value to ERASMUS students and teachers. This surprises us, as the concern for internationalization is clearly evident in the proposal for the new curriculum. In the context of the strategy assumed by the IES, CAE considers that the study plan now proposed meets the conditions for offering a solid program in Economics, making room for the acquisition of skills in areas of Management.

13.2. Recomendação final.

A acreditação do ciclo de estudos

13.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).

[sem resposta]

13.4. Condições (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

13.4. Condições (se aplicável) (EN)

[sem resposta]